

## UMA CONTRIBUIÇÃO PARA GESTÃO EDUCACIONAL: DADOS E FATORES DA AUSÊNCIA DE JOVENS NO ENSINO SUPERIOR<sup>1</sup>

Lucas da Silva Almeida<sup>2</sup>; Flavio Silva Santos<sup>2</sup>; Weliton Antonio Bastos de Almeida<sup>3</sup>

O Brasil ainda apresenta uma baixa taxa de jovens entre 18 a 24 anos no ensino superior, ficando em posição desfavorável em relação a muitos países desenvolvidos e em desenvolvimento. Assim, este trabalho tem como objetivo apresentar dados estatísticos da participação dos jovens brasileiros no ensino superior, buscando correlacionar com fatores que possam estar influenciando nessa baixa taxa. Serão coletados e analisados dados atualizados de fontes como Ministério da Educação, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Secretaria de Educação do Estado da Bahia, dentre outras. Os resultados parciais demonstraram que a quantidade de jovens de 18 a 24 anos presente no ensino superior é de aproximadamente um quinto dessa população nacional, mostrando que ainda é muito baixa a participação desses jovens brasileiros no ensino superior. Busca-se também, neste trabalho, indicar fatores que podem estar contribuindo para o não ingresso dessa parte da população no ensino superior. Dados como opção por cursos técnicos, por trabalhos formais ou informais, bem como o número de jovens que concluem o nível médio poderão nortear futuras pesquisas e/ou políticas educacionais voltadas para essa faixa da população educacional. Sabe-se que a elevada ausência desses jovens no ensino superior pode gerar uma série de conseqüências tais como a limitação de conhecimento teórico, o baixo número de pesquisas e a falta de desenvolvimento de novas teorias a respeito das ciências exatas, biológicas e humanas. Desta forma, o desenvolvimento tanto social, quanto econômico do país fica comprometido. Ressalta-se que algumas políticas educacionais, especialmente na educação básica, onde as escolas públicas atualmente buscam a elevação dos alunos para as séries posteriores, independente do desempenho dos mesmos, com a mera preocupação em diminuir os índices de repetência, podem estar acarretando em falta de interesse, desses jovens, pelo ensino superior. Espera-se com a finalização deste trabalho, que os dados e os indicativos apresentados possam contribuir para futuras pesquisas e políticas de gestão educacional, com foco em aumentar a inclusão de jovens no ensino superior de forma satisfatória.

**Palavras-chave:** Ensino-superior; jovens; desenvolvimento.

---

<sup>1</sup>Este trabalho é fruto de pesquisa em andamento de graduação da Faculdade Maria Milza – FAMAM.

<sup>2</sup>Aluno de graduação em Bacharelado em Administração da Faculdade Maria Milza – FAMAM, flaviossou10@hotmail.com.

<sup>3</sup>Professor Doutor em Botânica e Orientador deste trabalho, welliton@mariamilza.com.br